

# Esquerda petista queria outras opções

Apesar de ter o apoio de algumas das principais lideranças da Articulação — grupo majoritário do PT —, Fernando Gabeira poderá ter problemas para ser indicado candidato a Vice da Frente Brasil Popular. No Rio, o jornalista “queimou-se” nas eleições de 88, quando o PV aliou-se ao PSB e ao PCB nas eleições para a Prefeitura, apoiando a candidatura de Jó Resende.

O líder verde, quando a coligação PSB-PV-PCB praticamente se desfez, chegou a insinuar o voto no Macaco Tião (símbolo do voto nulo), em lugar do apoio ao candidato do PT, Jorge Bittar, e muitos petistas até hoje não o perdoam.

Também sofre restrições dos grupos mais à esquerda dentro do PT, que defendem um candidato a Vice saído dos quadros do partido e ligado à questão da terra. No caso, poderia ser Osmarino Amâncio, o sucessor de Chico Mendes na Presidência do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xapuri (AC). O PT, no entanto, já decidiu que o Vice não será petista, e os grupos de esquerda não deverão conseguir mais do que 35% dos delegados ao VI Encontro Nacional.

Se Gabeira tem problemas, as restrições da esquerda do PT a Antônio Houaiss, “um moderado do PSB”, são ainda maiores.